

O uso dos multimeios no processo de ensino-aprendizagem da Escola General Rodrigo Otavio – EMGRO

The use of multimedia in process of teaching-learning of School General Municipal Rodrigo Otavio – GMRO

Valdilene Leobino Moura Silva

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia – UFBA.
Professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
E-mail: valdilenemoura@hotmail.com

Márcio Bezerra da Silva

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia – UFBA.
Professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
E-mail: m_informatica@hotmail.com

Rosa Zuleide Lima de Brito

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (UFMG/UFPB/UFPE).
Professora Assistente IV do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
E-mail: rosazuleide@hotmail.com

Resumo

Apresenta, a partir da nossa observação, o uso dos Multimeios, também chamados de Recursos Audiovisuais, na Escola Municipal General Rodrigo Otavio (EMGRO). Adota como fundamentação teórica a Biblioteca Escolar e Multimeios, elencando definições e categorizações. Aborda a Biblioteca Maria Ruth de Souza do EMGRO e seu acervo de Multimeios com o objetivo, a partir de um percurso metodológico constituído das técnicas bibliográfica, descritiva e observação, apresentar o uso dos Multimeios pelos funcionários da EMGRO. Demonstra, como resultado de pesquisa, o interesse dos alunos pelos Multimeios; a falta de bibliotecários; além da falta de investimento, ações de planejamento e divulgação dos Multimeios. Conclui-se da necessidade da adoção de ações de uso dos Multimeios aos funcionários da Escola no processo de ensino-aprendizagem, destacando os professores, bem como da realização de novos estudos para acompanhar e comprovar se as ações propostas foram realmente aplicadas, e de que forma estas contribuíram no processo educativo da Instituição. Enfim, em todas as Instituições de Ensino, pesquisas como essa devem ser realizadas, já que a Biblioteca proporciona a extensão da sala de aula.

Palavras-chave: Multimeios. Recursos Audiovisuais. Biblioteca. Biblioteca Escolar.

Abstract

The study presents, second our observation, the use of Multimedia also labeled the Audiovisual in General Municipal Rodrigo Otavio (GMRO). Adopted School Library and Multimedia as the theoretical presenting a list of definitions and categorizations. Discusses the Mary Ruth de Souza's Library and his Multimedia Section for the purpose, from a methodological approach consisting of techniques (literature, descriptive and observation), present the use of the Multimedia by officials GMRO. Demonstrates as a result of research the interest in Multimedia by students; the absence of librarians; and the absence of investment, planning activities and dissemination of Multimedia. The conclusion presents the need of adopt actions to the use of Multimedia by school officials in teaching-learning process, especially teachers, and conducting new studies to monitor and verify if the proposed actions have actually been applied, and that how these contributed to the process of educational institution. Finally, in all education institutions, research like this should be done, since the library provides the extension of education.

Keywords: Multimedia. Audiovisual Resources. Library. School Library.

Introdução

O homem moderno é cada vez mais um produtor e consumidor de informação. O montante informacional, produzido por esse homem, exige maior organicidade em relação a tempos anteriores. No caso das Instituições de Ensino, temos as Bibliotecas, espaços que tratam e armazenam informação com fins de disponibilização aos seus usuários no processo de ensino-aprendizagem. As Bibliotecas organizam-se segundo os seus serviços e seções e, neste certamente, destacamos o acervo de Multimeios, espaço onde estão todos os materiais diferentes dos livros, revistas, teses, relatórios etc. Esta se caracteriza pela constante evolução e, associada às Tecnologias de Informação (TI), faz surgir os mais variados suportes, nos mais variados formatos.

Muitos dos materiais de Multimeios existem devido a essa associação com a TI, proporcionando uma maior interatividade entre a informação e o usuário. Com isso, a Biblioteca deve adequar-se a esta realidade, não apenas pelo momento da sociedade atual, mas de oferecer aos usuários condições de utilizarem os Multimeios.

O setor de Multimeios, na Biblioteca, pode ser considerado um espaço ideal para o crescimento intelectual e cultural, além de melhorar a aprendizagem e trazer informações históricas aos seus usuários.

A biblioteca deve prover a educação continuada, criando e apoiando os interesses da comunidade e a liberdade de expressão. Criando uma atmosfera propícia ao ensino, [como também deve apoiar] todas as formas representativas da arte e manifestações de cultura, além de promover a expressão artística e cultural relacionada à vida diária, às necessidades da mente, emocionais e interpessoais (HICKS; TILLIN, 1977 *apud* AMARAL, 1987, p. 47).

Os Multimeios não devem ser considerados apenas como complementação de livros, pois têm seu valor próprio. São importantes fontes de pesquisa histórica para pesquisadores sociais, historiadores e antropólogos (AMARAL, 1987, p. 52), oferecendo um leque maior de opções para as consultas e pesquisas dos usuários, inclusive relacionados aos adventos da TI. Entretanto, parece-nos que a aplicação destes adventos na educação é o alvo de intensas pesquisas devido à importância da utilização dos recursos tecnológicos como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. O uso da informática e de tecnologias adjacentes, na educação, contribui para a criação de um novo paradigma que é justificado pela imersão e, cada vez maior utilização, de

recursos como livros eletrônicos (*e-books*), *tablets* e lousas digitais, apresentando uma leitura e aprendizagem interativa na construção do conhecimento, além de permitir o armazenamento de vários livros em um único suporte. Amaral (1987), em seu texto, já vislumbrava a realidade dos Multimeios serem amplamente difundidos, com destaque especial pela tecnologia educacional, assim conforme estamos acompanhando na contemporaneidade.

Muitas vezes, os Multimeios surgem nas Bibliotecas por acaso, ou seja, são recebidos por doação como propaganda, ou em razão de algum convênio assinado. Porém, como muitos desses materiais estão em rápida expansão, apresentando-se em vários formatos, surgem dificuldades no seu tratamento e na sua organização. Com isso, nem sempre os profissionais da informação, como os bibliotecários, apresentam segurança, qualificação necessária, quanto à forma adequada de tratar e usar os Multimeios, além do manuseio aos equipamentos necessários para a utilização desses materiais.

Diante da realidade citada, surge o alerta para a formação dos bibliotecários quanto ao tratamento e uso dos Multimeios, exigindo a apresentação de uma nova concepção profissional aos bibliotecários a partir dos adventos tecnológicos, no que se refere à ampliação dos campos de atuação, especialmente às relacionadas aos usuários, sistemas de recuperação da informação (SRI) e aos próprios Multimeios.

Diversas são as Instituições de Ensino Superior que adotam em suas Grades Curriculares, nos seus Cursos, a disciplina ou informações sobre Multimeios, ou Recursos Áudio Visuais. Cursos como Biblioteconomia, Comunicação e Educação costumam trabalhar os Multimeios em pelo menos uma disciplina.

A partir da discussão aqui apresentada, procuramos uma Biblioteca que nos propiciasse a relação entre o triângulo Multimeios – TI – Necessidades Especiais. Após visitas a algumas Instituições optamos pela Escola Municipal General Rodrigo Otávio (EMGRO), por possuir uma Biblioteca e, num primeiro momento, observarmos o armazenamento incorreto dos Multimeios por seus profissionais, onde trabalham professores polivalentes readaptados para a função.

Diante do exposto, buscando contribuir com as condições de ensino-aprendizagem da referida Escola, este trabalho foi formalizado a partir da adoção das técnicas metodológicas de bibliografia, descrição e observação, associadas à abordagem qualitativa e embasadas em artigos,

livros, sites e apostilas. Para tanto, delineamos, como objetivo geral, apresentar o uso dos Multimeios pelos funcionários da EMGRO. E numa segunda perspectiva, caracterizar a Biblioteca Professora *Maria Ruth de Souza* da EMGRO, descrever o acervo de Multimeios da Biblioteca da EMGRO e propor ações de uso dos Multimeios aos profissionais da EMGRO em suas atividades de ensino-aprendizagem.

Para o alcance dos objetivos propostos, organizamos a estrutura do trabalho da seguinte forma: o segundo capítulo trata da Biblioteca Escolar; o capítulo posterior discute Multimeios; o quarto capítulo apresenta os dados coletados a partir da observação à EMGRO, especificando os Multimeios da sua Biblioteca; e o capítulo final discorre as considerações finais, elencando ações de uso dos Multimeios como proposição aos funcionários da Biblioteca aqui discutida.

Biblioteca Escolar

Foi a partir do surgimento da escrita, entre os anos 3.500 a 3.000 a.C. que o processo de comunicação propriamente dito se consolidou. A partir deste período, muitos foram os suportes usados para armazenar a informação, que vão das formas de tabuletas de argila, passando pelo papiro, pergaminho, papel e mais recentemente, pelos suportes tecnológicos como o CD-ROM, DVD-ROM, *Blu-ray*, Carão de Memória entre outros.

A história da Biblioteca é a do registro da informação, sendo impossível destacá-la da própria história do homem. Com o aparecimento da imprensa e do livro impresso, as Bibliotecas deixaram de ser *tesouros*, para se tornarem *serviços*. A nova Biblioteca tinha uma determinada função educativa, beneficiando todas as pessoas, sem distinção de sexo, idade, cor, ou religião.

Para Paes (1997), Biblioteca é uma coleção de documentos bibliográficos (livros, periódicos etc.) e não bibliográficos (gravuras, mapas, filmes, discos etc.) organizada e administrada para formação, consulta e recreação de todo público ou de determinadas categorias de consulentes.

Já para Milanesi (2002, p. 99), “a Biblioteca é o espaço aberto para que as pessoas possam encontrar informações, discutí-las e criar novas informações”. A Biblioteca deve polarizar a motivação, através de uma organização que permita o acesso fácil e imediato às fontes de

conhecimento. Portanto, deve ter um ambiente adequado à pesquisa, ao estudo, à recreação, à orientação pessoal, aliados a uma programação intensa. Além disso, a utilização dos recursos audiovisuais reforça o processo de aprendizado na escola, reconstruindo informações visuais e/ou verbais. Neste sentido, aliados a diversidade de materiais e públicos a serem assistidas, as Bibliotecas podem ser classificadas quanto a sua finalidade, segundo Oliveira (2004), como Nacionais, Públicas, Universitárias, Especializadas, Escolares, Infantis, Especiais, Ambulantes e Populares.

Para a nossa discussão, vamos abordar a Biblioteca Escolar, considerada de grande importância para a Instituição na que está inserida. Ela permite a extensão das atividades de ensino-aprendizagem adotadas em sala de aula. Segundo Hillesheim e Fachin (2000, p. 91), a Biblioteca Escolar “é também elemento de ligação entre professor e aluno na elaboração das leituras e pesquisas, buscando sempre uma melhor metodologia de transmissão do conhecimento, influenciando o hábito da leitura e tornando o aluno mais crítico”. Pode-se afirmar que uma escola sem biblioteca é uma instituição incompleta, e uma biblioteca não orientada para um trabalho escolar dinâmico torna-se um instrumento estático e improdutivo dentro desse contexto (AMATO; GARCIA, 1998).

Ainda segundo Amato e Garcia (1998, p. 11-12), encontram-se nos Decretos 10.623 de 26/10/1977 e 11.625 de 23/05/1978 (Art.22) a seguinte determinação da função da biblioteca escolar: “constitui o centro de leitura e orientação de estudos de alunos e ex-alunos e de consulta e estudos de docentes e demais servidores da escola”.

Assim, deve visar: ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte cultural; colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa; oferecer aos professores o material necessário à implementação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares; colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades e recursos [...]; conscientizar os alunos de que a Biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações (AMATO; GARCIA, 1998, p. 12-13).

A Biblioteca pode estar realizando programações dinâmicas no próprio âmbito, daí a necessidade de atividades em grupos, tais como: dramatizações, jogos, hora do conto, entre outros. Para isso, o seu acervo deve ser constituído, conforme Amato e Garcia (1998, p. 21), por:

Livros de referência (dicionários, enciclopédias, anuários, atlas, almanaques, guias da cidade, guias turísticos, bibliografias, coletâneas de leis); Livros didáticos e paradidáticos; Livros técnicos e científicos (relacionados ao currículo escolar); Livros de cultura geral; Livros recreativos, de ficção, de cunho literário; Biografias; Periódicos (revistas, jornais); Folhetos; Recursos Audiovisuais (cartazes, diafilmes, discos, filmes, transparências, videoteipes, globos, fantoches etc).

Como podemos observar, os recursos audiovisuais, também chamados de Multimeios, estão entre os materiais que devem estar presentes no acervo de uma Biblioteca Escolar. Mas para adotá-los, o profissional da informação, como os bibliotecários, primeiramente precisa conhecê-los, identificá-los.

Multimeios

Os Multimeios são suportes de informação constituídos de vários materiais não convencionais, que possuem em sua característica a marca do registro histórico e da evolução constante, uma vez que a cada dia surge uma nova tecnologia. Desta forma, a figura do bibliotecário é de suma importância, pois ele precisa acompanhar essas mudanças, a partir da prerrogativa de que os Multimeios podem e devem ter o seu espaço dentro da Biblioteca e das Unidades de Informação em geral.

Diferentes termos são empregados para denominar esses materiais, como materiais audiovisuais, meios audiovisuais, materiais não impressos, materiais não gráficos, materiais não bibliográficos, mídias, médias e multimeios. A terminologia não é padronizada também na língua inglesa, que emprega indistintamente *audiovisual*, *non-print materials*, *non-book materials*, *multimédia* e *medium*. [Estes] são materiais que estão em constante evolução. O progresso da tecnologia faz surgirem os mais variados suportes [...] (AMARAL, 1987, p. 45-46).

Partindo do princípio de que há diversas formas de registro da informação, os Multimeios podem ter um papel relevante dentro das Bibliotecas por ser uma forma mais atrativa e interativa de disseminar a informação. Desta forma, segundo Silva (2009), estes materiais podem ser classificados em nove categorias:

- **Arquivos de Computador:** conjunto de informações codificadas para manipulação por computador. Exemplos: Disquete, CD-ROM e DVD-ROM;

- **Gravações de som:** são aquelas onde as vibrações sonoras são registradas por processos mecânicos ou eletrônicos sob o qual o som possa ser produzido. Exemplos: Discos (disco sonoro e disco laser), Fitas cassetes, Cartuchos, Fita de rolo e Trilhas sonoras;
- **Filmes e Gravações de vídeos:** são reproduções em miniatura de uma imagem ou outro material gráfico, os quais não podem ser utilizados sem ampliação. Exemplo: 8 mm; 16 mm; 35 mm e 70 mm;
- **Microforma:** é a reprodução feita fotograficamente ou por outros meios, em material transparente ou opaco, e em dimensões reduzidas, sendo impossível a leitura sem aparelhos apropriados. Exemplos: Microfichas, Microfilmes e Ultrafilme;
- **Artefatos Tridimensionais e Realia:** os *Artefatos Tridimensionais* podem ser considerados objetos fabricados ou industrializados pelo homem como Jogos educativos, Esculturas, Objetos para exposições, Medalhas, Moedas e Armas. Já as *Realias* são objetos tridimensionais que se encontram na natureza, objetos reais e autênticos, como, por exemplo, espécies botânicas e zoológicas;
- **Materiais Cartográficos (Mapas, Atlas e Globos: Cartografia):** é um conjunto de operações aéreas, terrestres, hidrográficas e de gabinete que, direta ou indiretamente, conduzem a elaboração e reprodução de mapas;
- **Iconográficos:** são considerados materiais de espécies diferenciadas. Podem ser chamados de *Opacos* (originais e reproduzidos em arte dimensional, fotografias e desenhos técnicos) e *Projetados* (diafilmes, diapositivos, transparências e radiografias);
- **Diapositivos:** é uma pequena unidade de material transparente, contendo uma imagem, montado numa moldura e usado num visor manual ou projetor;
- **Partituras:** é constituída de uma série de pautas nas quais estão escritas todas as partes instrumentais e/ou vocais de uma obra musical, como, por exemplo, a partitura condensada (partitura musical em que aparecem apenas as partes musicais mais importantes), a partitura de bolso (partitura musical de tamanho reduzido) entre outras.

Além dessa categorização, outras também podem ser encontradas. Conforme Davinson (1975), os Multimeios podem ser listados em categorias da seguinte maneira:

- Som ou áudio, como discos e fitas gravadas;
- Imagens, classificadas como *Paradas* (fotos, slides, radiofotos, quadro-parado, vídefotos etc) e *Em Movimento* (filmes, videocassete, *videotapes* etc);
- Com e sem som;
- Materiais programados (instruções programadas);
- Artefatos, incluindo mapas, modelos reais, decoramas etc;
- Microformas;
- Combinações em forma de jogos educativos e kits em geral.

Mas não é apenas a variedade de denominações e categorizações dos Multimeios que causam confusões, dúvidas e alertas. Muitas vezes, os problemas iniciam quando os Multimeios surgem nas Bibliotecas, já que são recebidos por doação, como propaganda, ou em virtude de algum convênio assinado, além de problemas com o *copyright*, justificando, em algumas vezes, o desinteresse dos bibliotecários por este tipo de material.

Dentre outros problemas, temos a visão tradicional da Biblioteca com ênfase ao livro; a não existência da demanda pelos usuários; os recursos orçamentários escassos; os equipamentos necessários para o uso dos Multimeios, que nem sempre os usuários estão habilitados para manusear e são geralmente caros; a dificuldade da escolha dos Multimeios adequados para transmitir o assunto, mensagem ou informação (FOTHERGIL; BUTCHART, 1983).

Ressaltemos ainda, se não for a mais problemática, diante da sociedade atual abarcada pela TI, o choque do futuro, do tecnológico, isto é, a falta de adaptação às mudanças impostas pelo avanço da tecnologia, sendo tal impacto ainda tratado como algo que acaba de ocorrer.

Apresentando os dados coletados a partir da observação à escola municipal General Rodrigo Otávio (EMGRO)

No período compreendido de 20 a 21 de abril de 2012, com fins de produzir um artigo a partir da discussão ocorrida em nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), observamos um corpus formado por vinte funcionários. Deste total, quinze aceitaram participar da investigação e cinco alegaram falta de tempo, cansaço ou que não gostavam de participar de pesquisa.

O perfil dos pesquisados é constituído por um Auxiliar de Biblioteca, um Diretor Adjunto e 13 Professores. Destes professores, verificamos que apenas três fazem uso dos Multimeios em suas atividades de ensino-aprendizagem.

A partir da nossa coleta de dados, descobrimos que a EMGRO foi fundada em 25 de agosto do ano de 1969, construída em terreno pertencente ao 1º Grupamento de Engenharia e Construção, através de parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PB). A finalidade da Escola, que leva o nome do General da época da sua construção, *General Rodrigo Otavio*, era atender aos filhos dos militares que serviam na Unidade Militar. Com o decorrer do tempo, a Escola foi estendida também aos filhos dos moradores da comunidade.

A Escola atende a 553 estudantes, distribuídos entre crianças, jovens e adultos, nos três turnos, prestando um relevante serviço à comunidade. Atualmente, a Escola conta com uma Biblioteca, que leva o nome de *Maria Ruth de Souza* em homenagem a uma ex-professora da Instituição.

A Biblioteca tem seis funcionários, sendo cinco professores readaptados para a função e um agente administrativo, distribuídos em dois por turno. Desta forma, podemos verificar a execução de ações profissionais realizadas não por bibliotecários e sim por professores, confirmando a ideia de que a presença de um profissional habilitado poderia mudar a realidade que observamos durante a pesquisa.

O Colégio ministra aulas para os alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e possui alguns alunos com Deficiência Visual. Estes alunos contam com a ajuda de duas funcionárias, também com Deficiência Visual, que dão suporte na Escola, ajudando e treinando Voluntários para ajudar estes Deficientes Visuais. No turno da manhã funcionam oito turmas do 6º ao 9º ano.

Já no turno da tarde são seis turmas do 1º ao 5º ano e uma do *Programa Acelera*, na qual estudam os alunos que estão fora da idade e em séries atrasadas. Estes alunos, ao final do ano, são remanejados para as suas séries compatíveis. Quanto ao turno da noite, funciona o *Programa Educação para Jovens e Adultos (EJA)*, que dá suporte às pessoas não alfabetizadas ou que desejam retornar à sala de aula.

A sala onde funciona a Biblioteca é pequena, não possuindo espaço suficiente para os alunos, possui características de ambientação e climatização incorretas, conforme podemos observar na fotografia 1, além de não terem bibliotecários como funcionários. Entretanto, apesar desses fatores desfavoráveis, a Biblioteca é procurada pelos alunos.



FIGURA 1 – Organização da Biblioteca.
Fonte: Dados da pesquisa.



FIGURA 2 – Computador quebrado.
Fonte: Dados da pesquisa.

A Biblioteca possui um pequeno acervo de livros didáticos e paradidáticos; mapas geográficos, hidrográficos e políticos; jogos educativos; periódicos; coleções de CDs de músicas e DVDs de filmes infantis; fitas de vídeo; além de uma televisão, um aparelho de DVD, um vídeo cassete, um retroprojetor e um computador, que dão suporte aos alunos nos três turnos. No caso do computador, infelizmente este não funciona, pois está com defeito. Diante disso, de acordo com a fotografia 2, o mesmo se encontra coberto por panos e próximo a janela, sem qualquer preocupação quanto ao seu acondicionamento, armazenamento ou conserto.



FIGURA 3 – TV, aparelhos de DVD e Vídeo.
Fonte: Dados da pesquisa.



FIGURA 4 – Retroprojektor.
Fonte: Dados da pesquisa.

Todos os materiais, tanto do acervo, como TV-DVD-Vídeo (fotografia 3) e Retroprojektor (fotografia 4), são registrados em um Livro de Controle assim que chegam à Biblioteca. Quanto a sua organização, os livros didáticos, conforme podemos observar nas fotografias 5 e 6, são colocados em estantes por série e os paradidáticos sem uma ordem específica.



FIGURA 5 – Estantes de livros e periódicos.
Fonte: Dados da pesquisa.



FIGURA 6 – Estante de livros e periódicos.
Fonte: Dados da pesquisa.

Os Multimeios na Biblioteca da EMGRO

Conforme pôde ser visto na Instituição, os Multimeios não recebem o tratamento adequado e o não conhecimento de sua importância no processo de ensino-aprendizagem por uma parcela do corpo de funcionários, os quais não procuram divulgar e usar o pouco material existente, além de não solicitar a aquisição de novos materiais à Direção.

A Biblioteca, chamada de *Professora Maria Ruth de Souza*, conta com um pequeno acervo de Multimeios. Estes são utilizados por alguns professores e alunos, de forma recreativa,

no turno da manhã e da tarde. Quanto ao turno da noite, os professores e alunos utilizam pouco os serviços da Biblioteca, mesmo tendo alguns materiais que poderiam ajudá-los, principalmente aqueles que estão sendo alfabetizados.

Os Multimeios ficam divididos em dois armários de ferro fechados, sendo um armário para guardar os jogos (fotografia 7) e outro armário, inclusive sem portas, para guardar os CDs, DVDs e fitas de vídeo (fotografia 8). Mais um armário é usado para os equipamentos de funcionamento dos Multimeios, sendo uma Televisão, um aparelho de DVD e um vídeo cassete (fotografia 3).



FIGURA 7 – Armário de jogos.
Fonte: Dados da pesquisa.



FIGURA 8 – Armário de CDs, DVDs e fitas de vídeo.
Fonte: Dados da pesquisa.

Além desses materiais, os mapas (fotografia 9) ficam presos na parede e em dois baldes, e globos (fotografia 10) que ficam em cima de pequenas estantes.



Fotografia 9: Mapas presos na parede.
 Fonte: Dados da pesquisa.



Fotografia 10: Globos terrestres.
 Fonte: Dados da pesquisa.

Como já foi dito, estes materiais são utilizados por poucos professores da Instituição. De fato, destacamos, a partir da nossa observação durante a pesquisa, o uso dos mapas pelo professor de geografia, através das funções informativa e educacional; os DVDs utilizados nas aulas de inglês, pertencentes à própria professora, pela função educacional; e o professor de educação física que utiliza os jogos, principalmente o xadrez, através da função recreativa.

O espaço destinado aos Multimeios é pequeno, não sendo possível dizer que existe uma seção própria para esses materiais. Quanto ao seu acervo, este é formado pelos seguintes materiais:

- Um esqueleto;
- Quarenta e sete mapas;
- Cinquenta e dois jogos educativos emborrachados (4 operações matemáticas);
- Treze jogos de quebra-cabeça;
- Um jogo de material dourado;
- Dois jogos de ábacos;
- Seis damas (as peças estão incompletas);

- Vinte e um jogos de dominó educativo (alguns estão incompletos);
- Sessenta e seis volumes de DVDs da coleção “salto para a escola”;
- Vinte DVDs diversos;
- Setenta fitas de vídeos;
- Um jogo de xadrez (pertencente a um professor)
- Dois globos terrestres.

No que se refere aos equipamentos utilizados como recursos de apoio e utilização dos Multimeios, a Biblioteca possui:

- Um aparelho de TV;
- Um aparelho de DVD;
- Um aparelho de Vídeo Cassete;
- Um Computador (não funciona).

Também existe outra sala, próxima a Biblioteca, onde funcionará um laboratório de informática (fotografia 11), na qual os alunos terão aulas de informática. Este espaço possui dez computadores e uma impressora, mas ainda não estão disponibilizados para uso, tanto pela falta de profissionais capacitados para o trabalho, como pelo fato dos computadores não possuírem nenhum *software* instalado.



Fotografia 11: Laboratório de informática.
Fonte: Dados da pesquisa.

Em suma descrevemos, conforme foi possível observar, a situação geral da Biblioteca como uma sala pequena, com acondicionamento incorreto e organizações de materiais deficitárias. Quanto aos profissionais, não trabalham na Instituição pessoas capacitadas profissionalmente, como bibliotecários, e muitos apenas objetivam cumprir os seus horários de trabalho.

Já no que se refere aos Multimeios e os equipamentos de suporte, a Biblioteca possui um computador que não funciona, está coberto por panos e não existe interesse dos funcionários em consertá-lo; os jogos ficam armazenados em um armário de ferro fechado, sem nenhum tratamento, seleção ou organização, encontrando-se, na sua maioria, faltando peças, como é o caso do *Jogo de Damas*, alguns *Dominós*, *Quebras-cabeça*, além de outros que são antigos e encontram-se sem condições de uso.

Vários Multimeios citados neste trabalho pertencem aos professores. No caso específico do xadrez, este pertence ao de Educação Física, assim, o mesmo leva para a Escola em dias de suas aulas, nas quartas-feiras. Como não existe quadra na Escola, ele organiza campeonatos internos de xadrez.

Nas visitas à Biblioteca, foi possível observar que pela manhã, apesar da presença de duas pessoas, apenas ocorreu contato com uma, já que a outra nunca se encontrava no setor. Já no período da tarde, trabalham duas professoras readaptadas, sendo que apenas uma teve boa vontade de mostrar os materiais existentes na Biblioteca.

A mesma afirmou que “*gosta muito de jogos e incentiva os alunos nos jogos educativos*”. Quanto à outra, não gosta que os alunos mexam nos jogos e não gosta de alunos na Biblioteca, pois eles, segunda ela, bagunçam e perdem peças dos jogos. Quando esta última sai do setor, ela tranca os armários e não deixa os alunos pegarem os jogos. Por sua vez, no período da noite, também trabalham duas pessoas na Biblioteca, sendo que uma apenas cumpre o horário de trabalho. Esta afirmou que não conhece nada da Biblioteca e não tem interesse nenhum no setor.

Considerações Finais

Buscando conhecer o tratamento e uso dos Multimeios da Biblioteca da EMGRO, constatamos que os funcionários lotados no citado espaço não possuem a formação técnica exigida para lidar com este tipo de material. Esses profissionais precisam de qualificação para que realizem atividades de forma satisfatória, adotando as corretas e atuais técnicas de tratamento e manuseio destes materiais, consolidando seus importantes papéis na Instituição. Com isso, através deste trabalho, buscamos apresentar o uso dos Multimeios na EMGRO e, principalmente, propor ações que mudem o panorama encontrado na pesquisa.

Observamos também que os alunos possuem interesse em utilizar os Multimeios, tornando-se ainda mais fortalecida a necessidade de adotar ações como: uso de CDs e DVDs de música para treinar o vocabulário dos alunos pela professora de inglês; a necessidade de adoção, de mapas nas aulas de geografia; a disponibilização dos Multimeios que ainda se encontram guardados pela Direção, como alguns mapas, o redirecionamento dos Multimeios e equipamentos de suportes necessários a esses materiais, que se encontram em outros setores à Biblioteca; a aquisição e utilização de recursos de *software* voltados aos deficientes visuais pelos professores; a instalação de recursos de *software* para o laboratório de informática, além de intalar o ambiente físico-estrutural, para que os alunos possam desenvolver suas pesquisas e seus trabalhos, além de auxiliar os alunos deficientes visuais em suas aulas; e a contratação de pessoas especializadas para trabalhar na Biblioteca, como bibliotecários.

Após a análise e interpretação dos dados coletados, a partir da nossa observação, e, especialmente, pela falta de interesse na aquisição de Multimeios pela Direção e desconhecimento da contribuição dos Multimeios no processo de ensino-aprendizagem, percebemos a necessidade de ações que auxiliem os funcionários em geral a dinamizarem o acervo de Multimeios em suas atividades de ensino-aprendizagem, principalmente os que atuam na Biblioteca e professores. Diante disso, elencamos as seguintes ações como proposição a estes funcionários:

- Usar CDs e DVDs de música para treinar o vocabulário dos alunos pela professora de inglês;

- Adotar, por todos os professores, os mapas nas aulas de geografia;
- Disponibilizar os Multimeios que ainda se encontram guardados pela Direção, como alguns mapas;
- Redirecionar os Multimeios e equipamentos de suportes necessários a esses materiais, que se encontram em outros setores à Biblioteca;
- Utilizar recursos de *software* voltados aos deficientes visuais pelos professores, como sugestão, o DOSVOX¹;
- Instalar recursos de softwares para o laboratório de informática, além de instalar o ambiente físico estrutural, para que os alunos possam desenvolver suas pesquisas e seus trabalhos, além de auxiliar os alunos deficientes visuais em suas aulas;
- Contratar pessoas especializadas para trabalhar na Biblioteca, como os bibliotecários;
- Contratar pessoas especializadas para o laboratório de informática, oferecendo cursos da área e servindo de extensão à sala de aula através da realização de pesquisas;
- Incentivar os professores do turno da noite a conhecer e usar os materiais disponíveis na Biblioteca, especialmente os Multimeios;
- Sugerir uma maior integração entre Direção da Escola e funcionários da Biblioteca, para que seja elaborado projetos como políticas de desenvolvimento de coleções e ações de divulgação do acervo entre os alunos e professores.

Em suma, esperamos que este estudo, através da descrição dos seus usuários da Biblioteca da EMGRO, faça com que todos que integram aquela Instituição se tornem Usuários Reais e que utilizem, de fato, os recursos informacionais presentes na Biblioteca, principalmente os Multimeios, que é o ponto principal deste trabalho.

Diante disso, novos estudos devem ser realizados, buscando acompanhar e comprovar se as ações propostas foram realmente aplicadas, e de que forma estas contribuiriam no processo

¹ Conforme o Projeto DOSVOX (2002), o *software* é para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquiram assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho.

educativo da Instituição. Além disso, pesquisas com essa temática devem ser realizadas com mais frequência, principalmente no âmbito acadêmico das Bibliotecas Públicas e Universitárias. Enfim em todas as Instituições de Ensino, já que a Biblioteca proporciona a extensão da sala de aula.

Referências

- AMARAL, S. A. Os multimeios, a biblioteca e o bibliotecário. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 45-68, jan./jun. 1987.
- AMATO, M.; GARCIA, N. A. R. A biblioteca na escola. In: GARCIA, E. G. I (Org.). **Biblioteca escolar**. São Paulo: Loyola, 1998. p. 9-23.
- DAVISON, D. **Bibliographic control**. London: Clive Bingley; Hanmden: Linnet Books, 1975.
- PROJETO DOSVOX. c2002. Disponível em: <<http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox>>. Acesso em: 15 abr. 2012
- FOTHERGILL, R; BUTCHART, I. **Non.book materials in libraries: a practical guide**. 2. ed. London: Clive Bengley, 1983.
- HILLESHEIM, A. I. A.; FACHIN, G. R. B. Biblioteca escolar: relato de experiência. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 5, n. 5. 2000.
- MILANESI, L. A. **Biblioteca**. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 2002. v. 1. 116 p.
- OLIVEIRA, J. M. **Introdução à biblioteconomia**. 2004. (Apostila).
- PAES, M. L. **Arquivo: teoria e prática**. 2. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 1997. 163 p.
- SANTOS, M. S. Multimeios na biblioteca escolar. In: GARCIA, Edson Gabriel (Org.). **Biblioteca escolar**. São Paulo: Loyola, 1998. p. 97-108 (Série práticas pedagógicas; 3).
- SILVA, M. B. **Multimeios: materiais**. 2009. (Apostila/Apresentação).